

Identificação da escola: Escola Secundária José Falcão
Círculo: Coimbra
Sessão: Escolar

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos:

O tema deste ano do parlamento dos jovens não poderia ser mais atual. No nosso país cerca 38.7% dos jovens não tem emprego e 23.7% no geral da União Europeia. Esta é uma constatação alarmante e, ainda mais, que nos diz respeito - seremos nós, enquanto jovens, que viveremos este problema. Neste cenário, torna-se oportuno e essencial refletir sobre "o que está a falhar" e, ainda mais importante, "como inverter esta situação".

Nestas circunstâncias, apercebemo-nos da necessidade de implementar medidas concretas e exequíveis. Estas medidas devem ter em conta as várias vertentes deste complexo problema - o desemprego jovem.

Inicialmente, tomámos consciência da importância de centralizar a grande quantidade de informação existente. Desta forma, esperamos permitir aos jovens em formação fazer uma escolha de futuro consciente e tendo em conta a situação prevista para os anos seguintes e facilitar o contacto entre empresas e jovens qualificados a nível europeu.

Além disso, pretendemos preparar os jovens para que estes sejam capazes de se movimentar em espaços económicos cada vez mais globais ("o mundo é a nossa casa" poderão dizer alguns).

Finalmente, apercebemo-nos da necessidade de proporcionar aos jovens a oportunidade, que muitas vezes não lhes é dada devido à sua falta de experiência e prestígio (ou até, em alguns casos, "cunhas"), de mostrarem as suas ideias e projetos numa economia que é cada vez mais global e competitiva.

Em suma, pretendemos com estas propostas ajudar a inverter este panorama negro que afeta não só o nosso país mas também a Europa, proporcionando aos jovens as oportunidades necessárias para que estes consigam desenvolver as suas capacidades e ter sucesso neste cada vez mais complicado trajeto que é a vida.

Medidas propostas:

1. Propomos a realização de **concursos universitários de ideias** com o objetivo de permitir aos jovens, estudantes e não estudantes, expor as suas ideias/projetos a empresas. Desta forma, estar-se-ia a centralizar os vários concursos já existentes numa instituição com prestígio, facilitando o encontro entre jovens empreendedores de várias áreas e empresas interessadas.

2. Propomos a criação de um **portal de emprego a nível europeu**, devidamente publicitado e conhecido pelos jovens. Pretende-se a centralização da informação relativa a propostas de emprego, devidamente separadas pelas várias áreas da sociedade, bem como as qualificações necessárias, o público-alvo e as formas de contactar essas empresas. Além disso, este portal teria estudos e artigos de opinião de especialistas que refletissem a evolução do mercado de trabalho europeu a longo prazo, ajudando, assim, não só pessoas já formadas, mas também jovens indecisos quanto ao seu futuro.

3. Propomos a criação de **palestras periódicas obrigatórias nas escolas** nas quais diferentes profissionais iriam promover diversas áreas e educar os alunos sobre empreendedorismo, procura de emprego, espaço económico europeu, tratados europeus, em resumo, noções que, apesar de não estarem contempladas nos programas das várias disciplinas, comuns a todos os alunos, são essenciais para formar cidadãos conscientes do mundo em que se inserem e capazes de se movimentar num mercado cada vez mais global